

INSTITUTO DE ECONOMIA - IEUFU

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação ao Instituto de Economia.

Quadro 107 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Ciências Econômicas

Itens da avaliação
Coordenação de curso
Gestão do colegiado de curso
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional

Quadro 108 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Graduação em Relações Internacionais

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional

Quadro 109 – Fragilidade apontada pelos docentes do Instituto de Economia

Itens da avaliação
Disponibilização de novas tecnologias de educação

Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Economia

Considerando a análise das avaliações dos discentes dos cursos de Ciências Econômicas e de Relações internacionais, bem como a dos docentes do Instituto de Economia, foram propostas várias ações a serem implantadas ao longo do tempo.

Conforme observado no relatório de autoavaliação de 2015, essas propostas estão em linha com as discussões que foram efetivadas no IE no âmbito das Cartas Programas na eleição para Diretor e de Coordenadores dos cursos de Graduação e Pós-graduação.

As referidas ações foram discriminadas no Relatório e a ideia foi a de que no ano de 2016 centrássemos nossos esforços na avaliação e acompanhamento pedagógico dos cursos de graduação do IE. Para os dois, os encaminhamentos propostos foram essencialmente os mesmos, razão pela qual vamos analisar as ações efetuadas em conjunto.

No que se refere às propostas vinculadas às observações dos professores, a compreensão é a de que elas estão no âmbito da estratégia mais geral do instituto para os próximos anos. Assim, em termos de temporalidade, a ideia é a de que ao longo de 2016 estas ações se iniciariam e seus avanços se dariam nos anos de 2017 e 2018.

Considerando estas observações, a seguir listamos as ações propostas no relatório e logo abaixo de cada uma indicamos os encaminhamentos efetuados pelo Instituto.

1) Proposta para atacar os pontos indicados pelos alunos da Graduação em Economia e de Relações Internacionais

Nossa proposta envolve a necessidade de um acompanhamento mais estreito dos cursos, considerando-se a avaliação efetuada da forma atual insuficiente. Destacamos, assim, as ações abaixo:

a) Realização de reuniões de trabalhos entre membros da coordenação e professores de cada um dos grupos de disciplinas de uma mesma área para avaliar as ementas e o conteúdo programático.

Situação: Estas reuniões foram efetuadas no primeiro semestre de 2016, tendo havido ampla participação dos professores. Destaque-se que participaram das reuniões os professores lotados no IEUFU e os professores lotados em outras unidades. Em todas as reuniões o NDE se fez presente, coordenando os debates. Foram efetuados debates em separado para os cursos de Graduação em Economia e Graduação em Relações Internacionais. Para cada um dos cursos, a grade foi organizada por eixos temáticos e foram realizadas reuniões para cada eixo. As reuniões se estenderam ao longo do semestre letivo, onde foram analisadas todas as fichas de disciplinas encaminhadas pelos professores e efetuado o acompanhamento do conteúdo programático que estava

sendo aplicado aos alunos, em comparação com ementas indicadas pelo curriculum formalmente em vigência.

Em linhas gerais, notou-se a existência de alguma sobreposição de conteúdo, sendo que isso foi sanado. Ademais, observou-se o cumprimento das ementas. No caso do Curso de Graduação em Economia, um destaque especial foi dado ao cuidado com a carga bibliográfica que, em algumas disciplinas, estava se mostrando excessiva, podendo comprometer o andamento de outras disciplinas do mesmo período.

Por fim, detectou-se que os professores estavam adequados às disciplinas que ministravam. Ainda assim, foi possível observar que, em alguns casos, havia a necessidade de ajustes que foram efetuados no decorrer do segundo semestre de 2016. Para o primeiro semestre de 2017, outros ajustes de professores serão feitos no mesmo intuito. A nossa perspectiva é de que a inadequação de professores às temáticas lecionadas será minimizada.

b) Realização de reuniões de trabalho entre membros da coordenação, professores de um mesmo período (na medida em que o curso é seriado) e aluno representante de turma.

Situação: Essas reuniões estão ocorrendo ao longo do segundo semestre letivo de 2016. São reuniões por período, em que os professores analisam as ementas de forma cruzada, combinando possibilidades de trabalhos em comum ao longo do semestre. Há também uma avaliação da turma de alunos, da carga didática exigida e da marcação de avaliações. Os resultados têm indicado a possibilidade de cooperação entre os professores de mesmo período. A reunião também se mostrou importante para delimitar a carga de leitura das diferentes disciplinas para que uma disciplina não prejudique as demais com exigências acima das consideradas adequadas. Um elemento importante da reunião foi a de que se observou uma convergência entre os professores da análise da turma. Também se observou uma convergência no formato e quantidade de avaliações. Essas reuniões passarão a ocorrer todos os semestres.

Há ainda a necessidade de reuniões com os alunos das turmas para que eles possam repassar suas avaliações quanto ao andamento do semestre.

c) Ações para aumentar o número de projetos de iniciação científica submetidos (com e sem bolsa), efetuando atuações para gerar maior relação dos alunos como curso e incentivando a participação em grupos de pesquisa.

Situação: No último edital de iniciação científica, vários professores submeteram propostas com os alunos selecionados. O resultado foi bastante satisfatório. O instituto está disponibilizando em seu site a lista de professores que estão orientando Iniciação Científica, até como uma forma de indicar a importância da distribuição dessa tarefa. Outra ação que está sendo implantada é a de organizar um banco de dados com as atividades institucionais de cada um dos professores. A ideia é a de levantar a ação institucional para que haja uma distribuição de tarefas, sendo que a de Iniciação Científica está sendo considerada uma atuação importante. Outro movimento tem sido a integração de professores com atividades do DA e da Empresa Júnior, sendo que em todos os seminários do IE têm havido participação dos alunos na organização e implementação das atividades.

d) Efetuar ações de reestruturação do Cepes (Centro de Pesquisa Econômico Sociais), dirigindo as atividades de pesquisa e extensão para o estudo do município e da região, realizando essas atividades de forma articulada com alguns professores pesquisadores que participam dos laboratórios de trabalho do Cepes, buscando trazer alunos para as atividades de pesquisa e extensão.

Situação: Esta ação está sendo efetuada. Centramos as atividades obrigatórias do Cepes em três laboratórios: o de finanças públicas municipais, o de preços e o de dinâmica econômica regional. Organizamos a pesquisa em torno dessas três temáticas, de forma articulada com professores lotados no IE. Foram enviados projetos para a participação dos alunos e os mesmo foram aprovados. A indicação foi a de que cada um dos laboratórios organizaria boletins, que deveriam ser lançados com periodicidade quadrimestral. Os resultados desse novo esforço de pesquisa foram apresentados em seminário no início do mês de outubro, quando fecharemos os formatos dos boletins que serão lançados no ano de 2017. Ainda há a necessidade de uma maior integração das pesquisas que estão sendo implementadas com os alunos dos cursos do IE, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação. A ideia é de que, uma vez que avancemos na estruturação das pesquisas (primeiro resultado em outubro de 2016), esta perspectiva

irá avançar. Outra questão que merece destaque é o fato de termos conseguido um profissional na área de TI para atuar junto ao Cepes.

e) Solicitar que os núcleos aumentem sua atuação na organização de grupos de discussão e que atuem com os alunos, organizando seminários sobre temáticas contemporâneas e conjunturais.

Situação: Esta ação está em andamento, sendo que estamos organizando os alunos e professores participantes de cada um dos núcleos. Uma das atuações está sendo a reorganização dos equipamentos dos núcleos. Novos computadores foram comprados o IE e eles devem ser dirigidos aos laboratórios de graduação e pós-graduação. No caso dos núcleos, a Direção está reformatando os computadores de cada um deles e também aportando novas máquinas, quando necessário. No caso dessa última ação, esbarramos nos limites orçamentários, mas estamos trocando os computadores que têm apresentado problemas. Isso está sendo feito núcleo a núcleo.

f) Estabelecer relações com órgãos de representação de interesse (sindicatos, sindicato rural, Fiemg, Sebrae) e buscar nas empresas uma maior relação com o IE, a fim de instituir parcerias para que os alunos possam usufruir desses contatos.

Situação: Ação ainda não executada, sendo uma das prioridades para o ano de 2017.

g) Realizar um trabalho com o setor que organiza a mobilidade dos alunos para o exterior, com o intuito de aproximar esses alunos ou, eventualmente, aumentar as relações deles com os professores dos cursos envolvidos nesse projeto. Uma das discussões envolve avançar nas relações com a América do Sul e com os países do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Situação: Para avançar nessa ação, professores do instituto têm dirigido parte de sua atuação para estudos dos Brics e da América do Sul, sendo que no ano de 2016, avançamos nos contatos, especialmente com a Índia e a China. A ideia é a de que a mobilidade tenha uma relação mais estreita com grupos de pesquisa do IE.

h) Em relação aos laboratórios, a indicação é a de continuidade das ações para manutenção e para compras de equipamentos. Nota-se que essa questão não depende do

instituto, e sim de recursos orçamentários disponíveis, como também de recursos extra orçamentários. A esse respeito, uma das indicações é de que o IE busque fontes mais flexíveis de recursos para poder atender a emergências desses equipamentos.

Situação: No ano de 2016, o IE atuou fortemente na manutenção de equipamentos dos laboratórios e foram comprados novos equipamentos, sendo que efetuamos um cronograma de trocas periódicas para garantir o funcionamento a contento. Não efetuamos ações de busca de recursos extra orçamentários no ano de 2016, mas buscaremos fazê-lo no ano de 2017.

2) Ações para dirimir as fragilidades apontadas pelos docentes do Instituto de Economia

Foi apontada como fragilidade relativa à disponibilização de novas tecnologias de educação. Em termos de propostas para avançar nessa questão, abaixo estão indicadas as ações e os encaminhamentos efetuados:

a) A montagem de mais uma sala no instituto organizada para videoconferências (ponto móvel) para podermos avançar nessa área, o que somará aos espaços de videoconferências já existentes (ainda que compartilhados com 12 unidades acadêmicas).

Situação: As compras dos equipamentos e mobiliário foram efetuadas. Ademais, foram designados dois técnicos do IE para fazer a capacitação necessária para a operação dos equipamentos. Há a perspectiva de que no ano de 2017 possamos montar uma sala adicional de menor porte para reuniões com menores grupos.

b) Avançar na proposta de implantação de cursos à distância (eventualmente um mestrado profissional), com a devida capacitação dos professores.

Situação: Ainda não avançamos nessa ação e estamos em discussão quanto ao perfil do curso.

c) A discussão da montagem de uma plataforma do IE que envolva o compartilhamento de conteúdos referentes a debates contemporâneos da economia nacional e internacional.

Situação: Estamos reformulando o site do IE, sendo que essas plataformas serão construídas a partir dos núcleos de pesquisa. No momento os núcleos estão reformulando seus dados para constarem no site, sendo que serão disponibilizadas as publicações recentes dos professores. O próximo passo em direção da proposta da plataforma é a de que os núcleos sejam também canal de compartilhamento dos debates dos professores em seus grupos de pesquisa interinstitucionais (diferentes instituições).

d) Organização de conteúdos que possam ser utilizados em cursos a distância, por temáticas.

Situação: Atuação não efetuada até o momento, pois estamos em fase de discussão de quais seriam os cursos a distância que porventura iremos disponibilizar no IE.

e) Verificação em outras unidades da UFU sobre quais tecnologias estão utilizando, como também de outros cursos de graduação da área de economia.

Situação: Iniciamos essa verificação no segundo semestre de 2016.

3) Considerações sobre o andamento das ações

A nossa avaliação é a de que o Instituto de Economia está seguindo sua proposta, que envolveu centrar forças nas ações de avaliação e acompanhamento dos cursos de graduação, sendo que as ações efetuadas estão começando a render frutos. Consideramos que a interação entre a direção do IE e as coordenações dos cursos tem rendido um trabalho bastante proveitoso. A nossa percepção é a de que estes passos são importantes para uma maior integração dos alunos e professores.

Conforme nossa programação, temos avançado nas condições de infraestrutura do Instituto, sendo que até o momento houve possibilidade de manutenção e reposição dos equipamentos. Nossa preocupação está relacionada à provável perda de recursos que enfrentaremos a partir de 2017.

A integração do Cepes na construção de pesquisas regionais com o Instituto também avançou, sendo esse um dos caminhos para o crescimento da Iniciação Científica (mesmo sem remuneração).

No que se refere às novas tecnologias de educação, consideramos que esse é ainda um caminho que devemos avançar, como também devemos avançar na relação entre a universidade, as empresas locais e a comunidade local e da região do entorno, sendo que em nosso cronograma, estas ações devem avançar a partir de 2017.